



## 1. Introdução

O relatório da área de seguridade tem por finalidade apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês, informando os números e valores relativos ao período de outubro de 2009, bem como notícias sobre a Previdência Social e o segmento de Previdência Complementar.

## 2. Números de outubro de 2009

### 2.1. Participantes e Assistidos

O número de participantes e assistidos no mês de outubro de 2009 apresentou a seguinte distribuição:

Situação	Quantidade Plano BD	Quantidade Plano CD
<b>Ativos (Coelce e Faelce)</b>	<b>499</b>	<b>759</b>
<b>Autopatrocinados</b>	<b>17</b>	<b>13</b>
<b>Em Vesting ou BPD</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
<b>Em Processo de Aposentadoria</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Em Prazo de Opção</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
<b>Aposentados</b>	<b>1.562</b>	<b>12</b>
<b>Pensionistas</b>	<b>540</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>2.622</b>	<b>795</b>

Definem-se como participantes “Em Vesting ou BPD” aqueles que se desligaram do patrocinador e optaram por suspender o recolhimento de contribuições ao Plano de Benefícios, tendo direito a um benefício proporcional ao seu tempo de filiação, a ser recebido quando implementar todas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cabe-nos esclarecer que participantes enquadrados na situação “em processo de aposentadoria” são aqueles que estão aguardando a carta de concessão do benefício da Previdência Social, enquanto que participantes “em prazo de opção” são aqueles que se desligaram do patrocinador e estão em prazo de definição por um dos institutos previdenciários previstos no regulamento do Plano de Benefícios.

### 2.2. Benefícios Concedidos

Foram concedidos no mês de outubro 4 (quatro) benefícios do Plano BD e nenhum benefício do Plano CD.

### 2.3. Desligamentos dos Planos de Benefícios

No mês não ocorreu nenhum desligamento de participante do Plano BD e 1 (um) desligamento de participante do Plano CD.



### 3. Despesas Previdenciárias

#### 3.1. Despesa com Benefícios do Plano BD

A despesa com benefícios de complementação totalizou R\$ 3.020.160,69 (três milhões, vinte mil, cento e sessenta reais e sessenta e nove centavos), sendo distribuídos conforme o quadro abaixo:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	1.186	2.329.670,97
IDADE	43	35.693,40
INVALIDEZ	158	174.014,55
VESTING / BPD	18	45.293,71
ESPECIAL	157	110.920,95
PENSÕES	538	324.567,11
<b>TOTAL</b>	<b>2.100</b>	<b>3.020.160,69</b>

#### 3.2. Despesa com Benefícios do Plano CD

O valor da despesa do Plano CD no mês de outubro foi de R\$ 18.619,91 (dezoito mil seiscentos e dezenove reais e noventa e um centavos).

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR EM R\$
APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	12	17.838,68
PENSÕES POR MORTE	1	781,23
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>18.619,91</b>

#### 3.3. Despesa com Restituição de Contribuições

##### 3.3.1. Plano BD

No mês de outubro não houve despesa com restituição de contribuições do Plano BD.

##### 3.3.2. Plano CD

A despesa com restituição de contribuições do Plano CD no mês de outubro totalizou R\$ 10.032,60 (dez mil, trinta e dois reais e sessenta centavos), referente ao desligamento de 1 (um) participante.



## 4. Receitas Previdenciárias

### 4.1. Plano BD

As receitas previdenciárias do Plano de Benefícios, constituída por contribuições normais, amortizantes e custeio administrativo previdencial totalizaram R\$ 942.237,03 (novecentos e quarenta e dois mil duzentos e trinta e sete reais e três centavos).

Convém destacar que a contribuição amortizante efetuada pela Patrocinadora COELCE é oriunda do valor estabelecido no artigo 65 do Regulamento do Plano de Benefícios, enquanto que as contribuições amortizantes efetuadas pelos participantes são caracterizadas pelo pagamento de jóia, conforme previsto no artigo 64 do Regulamento.

Abaixo apresentamos quadro com distribuição das receitas previdenciais do mês de outubro, bem como o valor acumulado no exercício.

RECEITAS PREVIDENCIAIS	VALOR EM R\$
<b>PATROCINADORES ( A )</b>	<b>647.265,93</b>
CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	238.834,12
CUSTEIO DO PLANO	105.524,90
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	133.309,22
CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	408.431,81
<b>ATIVOS ( B )</b>	<b>150.065,08</b>
CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	149.154,39
CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	910,69
JÓIA	910,69
TAXA DE INSCRIÇÃO	-
<b>AUTOFINANCIADOS ( C )</b>	<b>10.746,68</b>
<b>ASSISTIDOS ( D )</b>	<b>134.159,34</b>
<b>TOTAL (A + B + C + D)</b>	<b>942.237,03</b>

### 4.2. Plano CD

A seguir apresentamos as contribuições efetuadas no mês de outubro:

RECEITAS PREVIDENCIAIS	VALOR EM R\$
PATROCINADORES ( A )	142.931,19
ATIVOS ( B )	142.909,62
ASSISTIDOS ( C )	261,43
AUTOFINANCIADOS ( D )	2.777,10
<b>TOTAL (A + B + C + D)</b>	<b>288.879,34</b>



## 5. Reservas dos Planos de Benefícios

### 5.1. Plano BD

O quadro abaixo apresenta as provisões matemáticas recorrentes do Plano BD, referente ao mês de outubro/2009.

RESERVAS	VALOR EM R\$
RESERVA TÉCNICA ( A )	623.909.518,20
PROVISÕES MATEMÁTICAS ( B )	565.840.052,66
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	437.571.144,64
BENEFÍCIOS A CONCEDER	177.949.868,45
<b>SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO ( A - B )</b>	<b>58.069.465,54</b>

### 5.2. Plano CD

Apresentamos a seguir as provisões matemáticas do Plano CD, referentes ao mês de outubro/2009.

RESERVAS	VALOR EM R\$
RESERVA TÉCNICA	37.600.390,52
PROVISÕES MATEMÁTICAS	37.504.131,59
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.935.449,66
BENEFÍCIOS A CONCEDER	35.568.681,93
PROVISAO MATEMATICA	34.250.678,97
PROVISAO COLETIVA BENEF DE RISCO	1.318.002,96
FUNDO PREVIDENCIAL	96.258,93

## 6. Notícia

### Poupança e educação mental: o que está impedindo você de poupar?

Para quem deseja chegar à velhice com mais segurança, poupar deve se tornar um hábito associado ao de economizar. Ter poupança pode trazer tranquilidade e segurança a partir de quando não se possa ou não se queira mais trabalhar. Geralmente na aposentadoria ou velhice. A diferença entre os termos basicamente é a seguinte: poupar é conseguir retirar dos rendimentos uma parte, e guardar ou aplicar este valor.

Economizar pode ser similar a poupar, quando se pesquisa preços de um produto que realmente se precisa e compra o de menor valor encontrado (seria daí uma forma de poupar), mas também pode ser escolher e comprar o mais barato entre dois objetos que não se precisa realmente e daí este dinheiro desaparece, pois foi apenas economizado, e fica impedido de migrar para a poupança ou investimento.

Em nossa sociedade somos mais habituados a ouvir e aprender a economizar do que poupar. Isso prejudica, e muito, o processo de formação da poupança para ser usada na velhice.



Também a possibilidade de ganhar mais dinheiro deve ser aventada, mas não é o caso que pensei questionar neste artigo. Fiquei pensando na imensa quantidade de pessoas que poderiam planejar melhor o jeito de usufruir de seus rendimentos e que não conseguem fazer.

Fatores vários confluem para que o sujeito seja impedido de guardar. Imitação dos pais, da sociedade, boicotes pessoais e por que não coletivos, onde sempre se fica numa posição de vítima que pouco possui, mas também na de mártir que suporta tanta privação e assim pode ganhar o reino dos céus (ou qualquer outro lugar de trono pelas chagas sofridas e toleradas).

Vivemos ainda numa sociedade que idolatra o perdedor (mártir) e muitas vezes inveja o vencedor (aquele que "se deu bem"). Como dormir, ou melhor, acordar com um barulho destes? Como acordar para o bem viver, o bem estar, o bem ganhar, o bem possuir se diariamente o bombardeio de informações geralmente é no sentido contrário. Temos que abrir os ouvidos para informações que vão na contramão desse masoquismo institucionalizado. E não nos enganemos com o marketing feito no sentido de consumirmos mais para sermos felizes.

Quem vai pagar a conta? Quem comprou! E se o que se comprou custa o preço de nunca poder fazer poupança, de não reservar nem ao menos dez por cento mensais para o futuro, que felicidade espúria é esta que é prometida pela mídia? O propósito de termos Educação Financeira é que possamos aprender a pensar para onde vai nosso dinheiro, e fazermos um uso enxuto e eficaz do pouco ou muito que percebamos através do nosso trabalho.

Se pudermos tê-la e passar adiante para as novas gerações, o planeta sairá ganhando, pois quem aprende a pensar pode fazer melhor uso de todos os recursos possíveis, inclusive dos bens finitos que a natureza nos pode oferecer. Uma das únicas coisas nas quais não precisamos poupar é no exercício de pensar e criar sempre novas formas de nos mantermos mais felizes e saudáveis, e uma poupança saudável traz tranquilidade.

E muita saúde financeira e psicológica como retorno! Você já se perguntou o que o está impedindo de começar a poupar?



## **7. Outros Assuntos da área de seguridade/ participação de eventos**

- Recadastramento dos participantes, empregados FAELCE/COELCE, na capital e interior do Estado;
- Exibição do filme do Programa Pipoca com Guaraná, com a participação de 33 pessoas, no dia 20 de outubro;
- Preparação do material da Seguridade para digitalização;
- Trabalho de expurgo no arquivo;
- Elaboração de cálculos do Acordo Administrativo/Judicial com assistidos, conforme aprovação do Conselho Deliberativo da FAELCE, em 23/06/2009, bem como, preparação de todo processo.
- Reunião com a jornalista e diagramador - preparação do Informativo FAELCE;
- Encontro com participantes assistidos e ativos na cidade de Sobral, no dia 19 de outubro para apresentação dos números dos Planos previdenciários da FAELCE, Atendimentos Individuais, Palestra do Professor Campos com o tema “Dandio Sentido à Vida” e um café da manhã oferecido aos assistidos na sede do CDL/Sobral..

***“Toda a vida é uma grande viagem, e a velocidade não é mais que uma ilusão; não importa a carruagem que usamos, mas o caminho que percorremos” Delia Steinberg Guzmán***



**Relatório Seguridade  
Outubro/2009**

